PROJETO: “PROFESSORA EM MINHA CASA”

Maria de Fátima Destro de Arruda

 Departamento de Educação Especializada

SME-Prefeitura de Caieiras-SP- Brasil

arrudadestro@yahoo.com.br

**PROJETO “PROFESSORA EM MINHA CASA”**

**PROJECT "TEACHER IN MY HOUSE”**

**RESUMO**

Muito tem sido debatido e escrito sobre a importância do bom relacionamento professor-aluno, no entanto, no nosso dia-a-dia em sala de aula, nem sempre conseguimos atingir os objetivos por completo, ou muitas vezes ele não acontece.

Talvez não conseguiremos firmar de quem é a culpa, a estas perguntas. Todavia cabe ao professor tentar estabelecer condições que propiciem uma boa relação afetiva com seu aluno.

Todas ações e falas do professor são percebidas pelo aluno a partir da posição que este professor ocupa no inconsciente do aluno. O que propícia a este professor “um poder“ que poderá influenciar o seu aluno em suas ideias e valores, ou mesmo limitar-se a reprodução de conteúdos, não propiciando a seus alunos a vontade de buscar mais significados e conhecimentos efetivos.

O projeto “Professora em minha casa” propicia a interação efetiva com a família e conhecendo melhor o aluno. Desse o professor poderá propiciar melhores estratégias de trabalho, amenizando assim os riscos de uma educação frágil e superficial, onde os alunos não apresentam maiores interesses em absorver os conhecimentos propostos pelo professor. Onde possivelmente poderá propiciar um ensino não ensinado.

Palavras clave: Professor, aluno, escola, família, vínculo e afetividade

**SUMMARY**

Much has been debated and written about the importance of good teacher-student relationship; however, in our day-to-day classroom, we can not always achieve the goals completely, or often it does not happen.

Maybe we will not be able to establish whose fault it is, these questions. However, it is up to the teacher to try to establish conditions that foster a good affective relationship with his student.

All actions and statements of the teacher are perceived by the student from the position that this teacher occupies in the student's unconscious. What gives this teacher "a power" that can influence his student in his ideas and values, or even limit himself to the reproduction of contents, not giving his students the desire to seek more meaning and effective knowledge.

The "Teacher in my home" project provides effective interaction with the family and better knowledge of the student. From this, the teacher can provide better work strategies, thus softening the risks of a fragile and superficial education, where students do not have greater interest in absorbing the knowledge proposed by the teacher. Where it can possibly provide an education not taught.

Keywords: Teacher, student, school, family, bond and affectivity

Introdução

 Muito tem sido debatido e escrito sobre a importância do bom relacionamento professor-aluno, no entanto no nosso dia a dia em sala de aula, nem sempre conseguimos por completo, ou muitas vezes nem acontece.

 A culpa é de quem, afinal? Professor? Aluno? Família? Talvez não conseguiremos responder a estas perguntas, nem um nem outro é culpado, ou quem sabe, todos são culpados. Todavia cabe ao professor tentar estabelecer condições que propiciem uma boa relação afetiva com seu aluno.

 Todas as ações e falas do professor são percebidas pelo aluno a partir da posição que este professor ocupa no inconsciente do aluno. O que propicia a este professor “um poder” que poderá influenciar o seu aluno em suas ideias e valores.

 É importante que o professor entenda que o lugar que ele ocupa em relação aos seus alunos não é apenas daquele que ensina, mas sim daquele que deixa marcas.

Justificativa

 O projeto “Professora em Minha Casa” foi criado em 2014, quando assumi uma sala de aula do 4º. Ano. Uma sala com baixo rendimento e muitos problemas de disciplina. Senti de imediato que deveria criar alternativas para que eles confiassem mais em mi. Acreditava que somente com a confiança desses alunos e de seus pais eu poderia de fato ter resultados satisfatórios. Foi então que por causa de um aluno em especial surgiu à ideia de conhecê-los na sua íntegra.

Objetivos

a) Conhecer a família e contexto onde está inserido este aluno.

b) Estabelecer maior interação entre professor e aluno, propiciando confiança e vínculo.

c) Propiciar maior interação entre professor e aluno conquistando a confiança e vínculo com família.

d) Desenvolver a compreensão e análise crítica do aluno leitor e escritor.

e) Permitir a partir de novas estratégias, melhor desempenho na elaboração da escrita.

f) Estimular o desejo de ir para a escola, tendo esta como sua efetiva necessidade de desenvolvimento pessoal e social .

Etapas do desenvolvimento do projeto

• Realização de uma roda de conversa com os alunos para apresentação do projeto. Observando e respondendo a possíveis questionamentos sobre o projeto.

• Levantamento de pesquisa sobre o interesse dos alunos a participarem do projeto.

• Encaminhar autorização para os pais, para que eles decidam quanto a participação e autorização em fazer parte do projeto.

• Agendamento prévio

• Realização da visita com um cronograma

• Duração de máximo duas horas

• No dia seguinte o aluno relata para a sala como foi a visita da professora

• Os pais recebem um questionário, quanto a importância do projeto.

• O aluno visitado faz uma produção de um relato pessoal, contado como foi ter a professora em sua casa.

• O relato fará parte do livro confeccionado pelo montante de relatos e será formado até o final do ano vigente do projeto.

• O projeto tem duração de um ano em cada turma.

Quadros e Tabelas:

O estilo de apresentação dos quadros e tabelas é flexível, mas deve ser uniforme em todo o artigo. Deverão ser numerados sequencialmente e referenciados no texto como, por exemplo (QUADRO I) (TABELA I).

TABELA I – Hipótese de escrita que se encontravam:

Turma de 28 alunos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Período | AAB | AB | AAD | AAV |
| 1ª síntese | 07 | 11 | 06 | 04 |
| 2ªsíntese | 04 | 06 | 11 | 07 |
| 3ª. síntese | 00 | 00 | 10 | 18 |

 Fonte: Professora Fátima Arruda

Para saber:

Num total de 28 alunos da turma, apenas 2 alunos não fizeram parte do projeto. O desenvolvimento dos alunos certamente ocorreria, no entanto percebe-se uma melhora de desempenho em menor tempo. A meta da escola para o termino do 4º. Ano do ensino fundamental, no qual foi realizado o projeto é de garantir 50% dos alunos em hipótese de Alfabético Adequado/50% em hipótese Alfabético Avançado. O resultado demonstra que 65% dos alunos ficaram em Hipótese de escrita, Silábico Avançado e que 36% em Hipótese de escrita silábica Básico.

Ilustrações e Fotografias:

Fot. 1

Fot.1: Professora Fatima Arruda com seus alunos em sala de aula. 2016

Fot.1: Teacher Fatima Arruda with her students in the classroom. 2016

Conclusão

 Conhecer o contexto familiar e adentrar a um lar foi realmente uma das ações mais ousadas que já tive e também a mais impactante no sentido de transformar um contexto educacional. Conforme desenvolvia o projeto percebia uma melhora geral da turma, até mesmo daqueles que ainda não haviam recebido a visita, pois, aguardavam ansiosos, e participavam em todo o processo. Percebi também que os alunos passaram a participar mais das aulas, questionando, falando e argumentando, pois agora se sentem mais confiantes.

 Infelizmente não pude ir à casa de todos os alunos. Alguns ficam com babás ou na casa de um vizinho. Mas de certa forma vivenciaram e trabalharam nas produções de textos e fizeram parte da história de cada um. Mas acredito que o projeto de certa forma permitiu que todos se envolvessem, pois era assunto da semana, inclusive tema das atividades, como: revisar a produção do amigo em grupo, discutir sobre os detalhes e as rodas de conversas.

Perceber a evolução do aprendizado, partindo do princípio elevação da autoestima e afetividade.

Tão valioso quanto o ato de ensinar é o vínculo que se fortalece na relação de ensinar e aprender. Para finalizar, Boas nos faz refletir quando em seu estudo diz:

A função do educador não é mais apenas a de dar aulas, mas sim, um educador capaz de assumir face às exigências da vida contemporânea, tarefas diferentes daquelas que tradicionalmente lhes eram atribuídas: transmitir o saber historicamente acumulado na sociedade. (1998: 96).

Bibliografia ou Referências bibliográficas

BOAS, Vilas C. Maria Violeta. Educação: reflexões de uma prática. Ed. Urj, RJ, 1998.Codo, W.(coord) (1994). Educação. Carinho e trabalho. Petropoles, RJ/Brasilia, Vozes, Conf. Nacional dos trabalhadores em Educação/ Universidade de Brasilia

Cruz, C.H.Brito. A escola precisa olhar o futuro. In revista Diálogos e Debates. Dezembro de 2004, págs 22 a 27.

VIGOTSKY, Levi. Ciclo da Aprendizagem: Revista Escola, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.

WALLON, Henri. Ciclo da Aprendizagem: Revista Escola, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.